

Agronomia

MATURIDADE RELATIVA DE CULTIVARES COMERCIAIS DE SOJA

Pedro Augusto Pinheiro de Paula - 8º módulo de Agronomia, UFLA. Atividade Vivencial, UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Pablo Sousa Arantes - Mestrando, Genética e Melhoramento de Plantas, DBI, UFLA.

Mateus Ribeiro Piza - Doutorando, Genética e Melhoramento de Plantas, DBI, UFLA.

Matheus Machado Guimarães - 5º módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista FAPEMIG.

Viviane Bernardes Alves - 3º módulo de Agronomia, UFLA. Bolsista PIBIC UFLA.

Resumo

As cultivares de soja são classificadas em grupo de maturação segundo seu ciclo de desenvolvimento apresentado em determinada faixa de latitude da região em que se cultiva. Entretanto, a região sul do estado de Minas Gerais não está inserida nas macrorregiões sojícolas estabelecidas no país. Dessa forma, objetivou-se estimar um modelo de regressão visando à determinação da maturidade relativa para as cultivares de soja utilizadas na região Sul de Minas Gerais. O experimento foi conduzido no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras - Fazenda Muquém, no município de Lavras – MG, situado à latitude de 21°12' S, longitude 44°58' W e altitude de 954 m, na safra 2021/22 e no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras - Fazenda Palmital, no município de Ijací - MG, situado à latitude de 21° 9' S, longitude 44° 55' W e altitude de 833 m. O delineamento experimental de blocos casualizados completos com duas repetições. Os tratamentos foram compostos de 30 cultivares comerciais de soja, com parcelas de 4 linhas de 5 metros, espaçadas 60 cm. Avaliou-se os seguintes caracteres: produtividade de grãos (sc.ha-1) e maturação absoluta (dias). Os dados foram submetidos à análise de variância com o auxílio do software R Core Team e as médias foram estimadas via modelos mistos. A regressão das médias para a maturação visando à classificação das cultivares nos grupos de maturidade relativa foi realizada com o auxílio do software R Core Team. A cultivar AS3610IPRO apresentou a maior produtividade, de 82 sc/ha e ciclo de 129 dias, entretanto. A equação de regressão para o Grupo de Maturidade (GM) foi estabelecida utilizando as cultivares P95R51, BRS5601RR, BRS5804RR, 6160RFSIPRO, BRS1003IPRO, INT7100IPRO, TMG7067IPRO, BRS1074IPRO, P98Y30, TMG2173IPRO, BRS1074IPR e P98Y70 como testemunhas. Obteve-se bom ajuste do modelo linear ($R^2\% = 99$), inferindo assim que as estimativas para o GM para as cultivares adaptadas a região sul de Minas Gerais será realizada com boa acurácia. Para a maturação relativa, foram estimados grupo de maturação (G.M.) variando de 5.5 a 9.6. A maturação absoluta apresentou variação de 46 dias entre as cultivares sendo, 95R51 a mais precoce (118 dias) e a mais tardia TMG2185IPRO (161 dias)

Palavras-Chave: Variabilidade genética, Produtividade, Maturação absoluta.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Bjc2oNQhD3Y>